

Freguezia  
de  
Nossa Senhora da Conceição  
Matriz  
de  
Villa Viçosa

# Freguezia de Nossa Senhora da Conceição Matriz de Villa Vicosa

Esta Freguezia em parte urbana e em parte rural, tem a sua Igreja Parochial sita junto ao Castello de Villa Vicosa no local e antiga Villa de Bragança

Quantas legoas dista de Lisboa? ..  
Vinte sete

Quantas legoas dista da Capital do Districto administrativo? ..  
Cito legoas de Coora Capital do Districto administrativo

Quantas legoas dista da Cabeça do Concelho? ..  
A Igreja Parochial esta situada dentro do Villa Cabeça do Concelho.

Quantas legoas dista da Capital da Diocese? ..  
Cito legoas de Coora Capital da Diocese.

Quantas legoas dista da Cabeça da Comarca Ecclesiastica? ..  
A por Cabeça de Comarca Ecclesiastica se entende a Vigoureira, em Vigoureira esta na Cabeça da Vigoureira

Tem correio - em que dias parte? ..  
em que dias chega? ..  
Tem correio que parte todos os dias chega todos os dias.

Foi Couto, Honra ou Relatoria? ..  
Nao consta ser Couto Honra e menos Relatoria.

Foi d'El Rey, Donatario ou Real? ..  
Parece ter sido da Coora ate ao fim da primeira dinastia e morte d'El Rey D. Fernando I em 1383, foi depois doada em quanto o Mestre d'Arms se denominou Defensor e Regente do Reino, em depois que foi R. e com o nome D. João I, em o XIV seculo, ao celebre Condeseu de Nuno Alvares Pereira; para depois esta Villa a seu filho o Infante D. Afonso primeiro Duque de Bragança, perpetuando se na Terceirissima de Bragança com o titulo de Villa Vicosa

Que privilegios tinha? ..  
Antigam Villa Vicosa (residência ordinaria dos Sereníssimos Duques de Bragança ate 1640) foi Cabeça de Comarca das Villas transaguanas Alter do Chão, Arraiolos, Borba, Chancelaria Evoramonte, Logronho, Morym, Monforte, Mourão, Portel, Souzel Villa Borim e Villa Fernand. O Duque de Bragança até tinha auctoridade e jurisdicção suprema, que exercia por si mesmo, e pelos seus filhos que nomeava.  
Esta Freguezia alem da consideração de Matriz no Concelho de Villa Vicosa, por Decretos de 6 de Fevereiro e 5 de Maio de 1818, e Alvará com força de Lei de 10 de Setembro de 1819 e Cabeças da Ordem Militares de Nossa Senhora da Conceição de Villa Vicosa.

É plano ou montuoso o terreno em que está situada a Parochia e Povoação? ..  
Supposto seja alguns tanto elevado o local em que está situada a Igreja Parochial, principalmente em respeito as terras que lhe são ao Suroeste, nao se pode comtudo dizer montuoso o terreno em que está situada esta Freguezia, e a parte da Povoação que lhe está annexa.

Quas são as Povoações ou terrenos confinantes? ..  
Abrangendo esta Freguezia parte de Villa Vicosa, confina dentro da Povoação pelo Sul e Puroeste com a parte de Villa que pertence á Freg. urbana de S. Bartholomeu. Quanto ao terreno q. abraça a parte rural d'esta Freguezia Matriz, confina

ao Norte  
Com terras d'as Freg. de Nossa Senhora do Sobral e de S. Barbara do Concelho de Borba.

ao Sul  
Com terras da Freg. de S. Catharina de Poceiros, uma das rurais d'este Concelho

22 *Do Navente*  
Com terras da *Freguezia de S. Romão*, entre as ruínas do *Concelho*, na *Alca de este nome*

23 *do Poente*  
Com terras da *Freguezia de Santa Anna*, outra ruína do mesmo *Conselho*. A *Igreja* dessa *Freguezia de Santa Anna* está hoje na população *Alca de Bevatel* cujos aumentos de população, produção e cultura demandam a necessidade de a dividir as terras *translagadas*.

24 *Arístas se da sede do Parochia algumas outras Povoações?*  
*Arístas se no Navente as Alcas do Forte de Ferragudo, e a de S. Romão, já mencionada que ambas pertencem a este Concelho e Jurisdição de Villa Vieosa. Arístas se Villa Doim, Povoação que outo' hora foi uma das Villas da Comarca de Villa Vieosa, e que hoje é considerada Alca do Concelho d' Elvas. As grandes augmentos de população e produções desta Povoação, são outra prova da necessidade de dividir as terras *translagadas*. Arístas se também a Alca de S. Antonio de Ferragudo.*

25 *Em que distancia estão ellas?*  
A *Alca do Forte de Ferragudo e S. Romão* estão na distancia de duas legoas; a de *Villa Doim* tres legoas e a *Ferragudo* uma legoa.

26 *E para que lado ficam?*  
A *do Navente*, como se dice.

27 *Em que epocha foi edificada a Igreja Parochial?*  
*Arístas se que a antiga Igreja que estava no mesmo local em que está a actual junto ao Castello de Villa Vieosa, antiga habitação dos *Donatarios* *Duques de Bragança*, até que o *Duque D. Joao* edificou o *Palacio*, para edificação do *pulo Condado de Nuno Álvares Pereira*, começou esta obra em 1665, trinta annos depois da *revolução* que se fez ao *throno* a *El Rei D. Joao I*, sendo pela occasião do tempo arruinada, o *Duque D. Aluicio II* a começou a reedificar, mas fabricando, seu filho o *Rei D. Joao II*, depois de haver subido ao *throno* concluiu esta *reedificação*. Na *Provisão* de 25 de *Março* de 1646 se diz se *deixar* ter sido a primeira *Igreja* edificada em *Espanha*, com esta *Invocação*.*

28 *Qual é a sua architectura?*  
O *corpo* da *Igreja* occupa uma *retangulo*, fora a *Capella* *Mor*, dividida em tres *naves* *parallelas*, cujas *abobas* *das* são sustentadas por *columnas* da *ordem* *Toscana* sem *pedestales* nem *architraves*.

29 *Quantos patinos tem de fundo e quantos de largo?*  
O *corpo* da *Igreja* tem 126 *palmas* de *fundo* e 104 de *largo*; *Capella* *Mor* tem de *fundo* 38 e de *largo* 33.

30 *Quantos altares tem e qual a sua dedicacão?*  
Tem sete *Altars* ou *Capellas*. A *Capella* *Mor* é dedicada a *Nossa Senhora da Conceição* *Pedroeira* do *Peirao*; a sua *imagem* está collocada em um local que se feiza com uma *grade* de *prata*. Nos *lados* da *Capella* *Mor*, com *face* para as *portas* do *Templo* ha duas *Capellas*; a do *lado* do *Evangelho* é dedicada ao *Santissimo Sacramento da Eucaristia*; a do *lado* da *Epistola* é dedicada ao *Santo Nome de Jesus*, venera-se ali uma *bella* *Imagem* do *Senhor* *Eucristado*. No *corpo* da *Igreja* ha *quatro* outros *Altars* ou *Capellas*, praticados nas *paredes* *lateraes*, dois de *cada* *lado*, com *face* uns para os *extremos*, e o *immediato* é dedicado a *S. Joao*; os *dois* outros, que lhe ficam *fronteiros*, o *immediato* a *Capella* do *Santo Nome* é dedicado a *Nossa Senhora de Carmo*; o *immediato* é dedicado a *S. Pedro*.

31 *Quantas e quaes Irmandades e Confrarias existem na Parochia?*  
Existem na *Igreja* *Parochial* oito *Irmandades* ou *Confrarias*, e duas outras nas *Igrejas* *filiaes*, sendo com *gum* *titulo* dez as *Irmandades* ou *Confrarias* que existem na *Parochia*. São as suas *denominações*. Na *Igreja* *Parochial* a *Irmandade* do *Santissimo*, a *Regia* *Confraria*; a *Confraria* dos *Escrivos de Nossa Senhora*; a do *Santo Nome*; a de *S. Pedro*; a de *S. Joao* e enfim a de *Nossa Senhora de Carmo*. A que existe nas *Igrejas* *filiaes* desta *Parochia* são a *Irmandade* do *Senhor* dos *Passos* na *Igreja* do *extincto* *Convento* dos *Franciscanos*, e a *Confraria* da *Immaculada* da *Lapa*, na *Igreja* da *mesma* *Invocação*.

32 *Tem Estatutos ou Compromissos approvados qual a data do Diploma Pontificio e Regio que os approvou?*

A *Irmandade* do *Santissimo* tem *Compromisso* *approvado* pelo *Rei* *Leopoldo* em 22 de *Septembro* de 1607. A *Regia* *Confraria* por *Provisão* de *S. M.* o *Rei* *Pedro II* de 27 de *Julho* de 1693, foi *reorganizada* reformando o *Compromisso* *approvado* pelo *Alfonso* de 20 de *Junho* de 1696. A *Confraria* dos *Escrivos de Nossa Senhora* tem *Compromisso* *approvado* em 6 de *Setembro* de 1687 pelo *Ex.º* *Fr. Domingo* *Arcebispo* de *Evora*; em *continuação* este *mesmo* *Rei* *Provisão* do *Provisor* da *Comarca* *feita* em 10 de *Março* de 1746 para que não *constatasse* no *Officio* da *Real* *Confraria* dos *Escrivos* que *preem* *proprietarios*, são *Cavalleiros* da *Ordem* de *Nossa Senhora* da *Conceição* de *Villa Vieosa* pelo *Ardego* *XV* do *Alfonso* com *força* de *Lei* de 10 de *Septem* *bro* de 1819. A *Confraria* do *Santo Nome* por *uma* *nota* *lavada* nos *seus* *livros* *consta* ter *Compromisso* e que este *foi* *reunido* ao *Rei* *Alf.º* *o* *Estado* *Alfonso* ou *Compromisso* da *Ordem* de *S.º* *Paulo* *Cavalleiros* *maior* do *Rei* *Alf.º* *o* *Consejo* da *Real* *Capella* *Real* *1.º* *Officio*; *Beneficiarios*, e *foram* *Colados* *nada* *Igreja* de



encontra-se em o Reino de Bragança pelo Realgoz que El Rei D. Manuel mandava em seu seguimento lre de regressar

Quantos moradores tinha no tempo da extinção das Corporações Religiosas?

A respeito da mudança dos Regulares de uns para outros Conventos tornou sempre difícil saber quantos moradores além das Regulares tinham em geral que epochas; sabe-se porém que havendo muito diminuição e menor das pessoas que antigamente professavam este estado não houve dúvida de que o extinto Convento dos Venturosos, de que antigamente se falava, não ficava em escolas de primeiras letras e de habilitação, consequentemente depois era habitado por uns poucos Religiosos; não ficava o mesmo no Convento dos extintos Capuchos, por que sempre considerava cabeça da Província da Piedade, sempre tinha um numero pelo menos triple e mesmo quadruple de habilitados, que tinha e de outros benéficos.

Tinha privilegios?

Em que consistião?

Por quem foram concedidos e em que data?

Não se sabe hojem em outros privilegios além dos ordinarios dessas Casas Regulares.

Haveria e haveria ainda alguma coisa digna de notarse nos Colegios desse Convento?

Na Igreja do Convento dos extintos Graçianos, além dos humdos marmores dos Duques de Bragança e suas da família, ha a notor se a belleza e amplitude do Templo, a regular, lavour e elegancia dos marmores que adornam a Capella maior e algumas das Capellas lateraes, e tambem desgraciadamente digno de notarse o ruino que a natureza este templo e que parece provir da passagem subterranea de aguas quentissimas. — No Convento dos extintos Capuchos e digno de notarse a excellentes dispozicão e proporções que costum para um estabelecimento de estudos. Se Deus se dignar alguma dia conceder aos Portuguezes que se libertem da estúpida ignorancia e os regoz das que nutrem a industria estrangeira, e Camaras Municipaes que, deshabitando-se de similis e regoz dos favorecidos do Thezouro, sollicitar, como tem sempre o bem dos Concelhos, idéntico ao do Reino, e de apurar e fôrni de refazer, que utro se applicuem estas prerrogativas aos produtores.

Quaes são nesta Freguezia as produções mais valiosas da propriedade agrícola?

A agricultura (caso ha pouco o dia julitiosa e exactamente a Imprensa periclitada) não é em Portugal a mais profissão nova que se manifestem vocacões; e com trabalho que se faz por que se não pode evitar um nao-ha remedio! A primeira idea, que se fixa na mente do filho da lavoura, é de ir a lavoura, e de ir a lavoura, e de ir a lavoura. — Esta idea, algumas vezes, combatida pela família quando o joven lúbrago nao presta para nada. Mas se elle é virto, e por pouco que leia por cima, todos sabem, e todos dizem, que deve ir se emborá; a sua parsião não é, então, uma determinação circumstancial; é como a consuminação d'uma idea innata! De modo as produções mais valiosas da propriedade agrícola na Província de Alentejo não são as valiosas quanto podião e devião ser. As produções mais valiosas de propriedade nesta Freguezia são o Arroz, pelo rianco olivado que rocha Villa Vecosa. É a oliveira uma lavoura que não exige tanto trabalho como a vinha, tem o cereas, e por isso os olivais são aqui lre relaxos e crebem ha grande parte desta Freguezia applicando se lre alguma lavoura e não heer os annos. A falta de modo regular nas oliveiras, o mau methode da colheita da azeitona, e o desprezo se esse facto nos immunda das hilhas aonde se formam a evaporando se grande parte do olio, e communicando lre pestimas quebradas, causas puras enormes aos proprietarios e ao Reino, como o demonstram os Decretos de João Antonio Dallabella nas suas Memorias. — Quanto aos cereas é certo que alguma tanto se tem augmentado esta cultura nas terras desta Freguezia, e que os aforamentos da Capital e de outras partes do Reino, e de outras partes do Reino, mas ainda permanece a cultura de cereas e se existe em alléguas e remanitas. — A vinha foram sempre consideravel manantio de valores, quando a importação dos cereas estrangeiros diminuiu em esta cultura, mas as vinhas desta Freguezia decaim, como tambem decaim a horticultura. — Por uma fatalidade incomprehensivel, paga-se, e se honra a quem illude e clava caso de d'averamente, desprezando se, desprezando se e se impred em os produtores.

Quantos braços se empregao nos seus trabalhos?

Não é facil dizer se com alguma certeza ou mesmo com probabilidade, quantos braços se empregao nos trabalhos agrícolas; pode porém dizer se que os braços sobra e o trabalho falta. Nos tempos da poda, cava e granjeio das vinhas, nas colheitas dos cereas e da azeitona os jornalheiros tem trabalho, mas faltam em outras epochas do anno trabalho.

Tem pozios ou charneças?

Como se denominao?

No termo desta Freguezia não ha pozios ou charneças propriamente ditas.

Posso e municipio alguns desses terrenos?

Parte dos terrenos de municipio nas margens da Ribeira de Assica, que corre ao Nascente da Villa e para desta Freguezia, estão divididos em porções a que chamam Herdades, mas grande parte dessas terras latentes, tanto do ayudo de charneças. De anno em anno se cortao v. Xeraz e semelhanter.

arbores, depois que seão os queimados, sementeados de castão, sementeiras contigentes e mistas, por que moço que os dos das planices dependem das chuvas que se caeçao em alguns annos, sendo esse terreno muy pobre de humos que as agoas lavão e haurisphão. Cuyte relativamente áccresivo que faz charnecas se augmenta na Provincia transtagnana e eis o como: A mai antigamente reventada fennidã de das terras sitadas entre o Tejo e o Guadiana por que sulas vezes lhos chamasso a Sicilia da Lyriantia, chamando-se lhos d'agos e Sianel de Portugal, esta reputação de fennidã se que os nũo agricultas mas em d'elheivos as cubitaxim e compozem aos agricultas, em alguns muros edoas mudididias, habitando os e fannio os valto, e certas unido se avião em pequenos porcos, se fennidã os grandes priedos, a que chamão fennidã no Monte que os possuidores nas agricultas entregas a fennidã ou a rãidã. Estes geralmente se lhos aproveitão co ervas, fructos, e lenhos espontaneos, para nutrirem e muito mal ao gado, pratica que augmenta os carneças, charnas e piodãas. Não tinhão esta equitacão de fennidã as terras montanhosas d' Elvã, Beiro e Alentejo, e por isso ficaram divididas em muros a grãculas. Conspicando-se a populacão e as produçoes destas provincias do Norte com a transtagnana espanta emhorroriza a differença.

„ Qual provincionalmente a area que abrange? „

Não se facil assignar a area dos terrenos assim reducidos a charneca dentro deste Municipio, mas como na parte maxima do municipio se praticão augmentos desse estado pelo abandono da cultura e pelo uso de só se praticão o aproveitão as ervas, fructos e lenhos espontaneos no limítimo, a dar uma idea de area do municipio. O ambito deste Concelho de Villa Vespa se estende de Norte ao Sul e de Leste ao Oeste por pouco mais de uma legoa confinando do Norte com o termo de Beiro e do Sul com o termo de Alentejo. Deita superficie as partes que convertemos virando Villa Vespa a maior parte do resto

„ Que animaes domesticos se crião nelles? „

Crião esses terrenos gado vacum, haurigero, cabrian e suino. Esta ultima especie se engorda com o feno das espontaneas acinheiras e sobreiras; quanto as tres primeiras especies sao sustentadas geralmente com as ervas espontaneas. No fim da primavera e começo de estio, apparentes as rezes vacuas um melhor aspecto, assim como as especies laniga e caprina, mas segundo as ervas decahem de gordura, as rezes vacuas mesmo no tempo vernal nunca tem a face e a gordura que apparentes as rezes das provincias do Norte que sao sustentadas á mangideriva com o produto cortado reunido vezes dos seus prados, arbores que denominão lamões, que regão com siphões, sem se incomodarem. E vinda a bondade e a fennidã das terras transtagnanas quem ali difficulta o estabelecimento das rezes europeas, da sementeiras dos trevos, do saupino, das luzerneiras, quem faz seja a magra e as carnes de suas rezes. Se os transtagnanos criadores de gado não cuspissem na abundancia das venciais pastagens, elles aproveitassão as suas pequenas fontes, cuyas agoas derivam das produçoes extensas e murtis junceas; elles não desperdiçariam quatro quintas partes de suas pastagens, por quanto cada vez come uma planta pira e esmagam quatro

Os terrenos nas margens da Beira, que por elevados e ladeis estes sao pobres de humus, podião plantados de castanheiros, ou mesmo de pinheiros, vrias indubitavelmente ricas de terra vegetal, terião consequentemente melhor pastagem, darão grandes colheitas de madeira e produzirão muito cabros injero haurissimos pro vito.

„ Tem mattas? „

„ Como se denominão? „

„ Que arvores crião? „

Não ha neste Concelho mattas propriamente ditas; ha porém o que chamão montados, compostos de acinheiras e sobreiras, arvores geralmente espontaneas

„ Tem minas de metaes, marmores ou pedras de construcão? „

Tem as minas de metaes, que comecou a serem exploradas. Os trabalhos estao ainda em principio e não apparentes ainda resultados notaveis. Se esta exploracão de minas metalicas não é um industria commercio e produzirem algum beneficio, podião dar trabalho, que algumas vezes fella a os fennidães e artistas. — Ha neste Concelho, e perto o Beiro e mesmo dentro dellas grandes lãras calcarias e de excellentes marmores, como ha para o Sul e Nascente boas pedras de construcão e esquistozas.

„ Por quem sao exploradas? „

As minas deste Concelho tuncavon a serem exploradas por uma Companhia Inglesa, e esta exploracão lhos contractualmente disputada por um illustre Portuguez. — Quanto as marmores alguns condeiros ex traem para Obras Publicas, ou particulares, que os progressos da decadencia nas partes diffinidade de haurispho e outras causas o não impedem, as rezes pedras marmoreas de Villa Vespa, Beiro e Beiro, sendo convenientemente exploradas produzirão grandes valores. — Os bancos de pedras calcarias, que se explorados sao e piodães pelo que fennidã a tal e das pedras de construcão sao exploradas, julgo que os



Tem Villa Vigora Hospital que arda e cura aos pobres; estando povem como elle no districto de outra Freguesia, e ao Parocho d'ella que compete enfermar respectivamente

Tem Medico, Cirurgiao, e Pharmaceutico?  
Villa Vigora tem Medico, Cirurgiao e Pharmaceutico.

Ha na Freguesia Estabelecimentos fabric?  
Ha na Freguesia Estabelecimentos fabric?

Quaes sao os seus productos?  
Quaes sao os seus productos?

Quantos bicos empregao?  
Quantos bicos empregao?

Navia, nao ha muitos annos nesta Freguesia um Estabelecimento fabric com se preparavao e custoum pellas de annimias. Era esse estabelecimento d'alguma consideracao para o Cancellho e para outros aos quaes fornecia asse coiros preparades pela oppiacao do tanino. Existe ainda o local em o qual essa manufachura fazia viver sem comodidade algumas familias dos proprietarios e dos operarios. Nao e possivel dizer de queo poveste e por innumerables outras semilhanças occorranças, provavelmente occidit mudo tanto da cavia insociavel com que se correlaço os capitais productivos, como de estarem Portugal e os portuguezes, inventivamente obrigados a vestir e calçar os productos da industria inglesa que pagava annualmente cem milis talvez de quaker mil lhos de corzaço. Este pequeno estabelecimento fabric esta vaurido quasi a nulha.

Tem Feira ou Mercado?  
Villa Vigora tem tres Feiras cada anno e um Mercado cada semana.

Em que dias do anno?  
Em que dias do anno?

Nos tres ultimos dias dos mezes de Janeiro, Maio e Agosto. Cada conguado para o Mercado e a quarta feira

Que qualidade de productos afflu mais a essa Feira ou Mercado?  
Que qualidade de productos afflu mais a essa Feira ou Mercado?

Os productos indigenas que mais valiosos affluem as Feiras, principalmente a de Maio sao as rous e oitras de cabro gado, entao vistoso pela vegetacao da primavera, uma moga nas Feiras de Janeiro e Agosto. Estão das de lã, seda, e algodao, adornos e quinquilharias sao, geralmente pultando productos de industria extrangeira, principalmente inglesa, a que um luxo stulto da indigena consumo. Nos Mercados semanais affluem em hortaliças, frutas, legumes alguns cereas, etc. Aposição distribuição das rouses feitas em arcos que se dirigidos com que curadas faz que concorras pequisas porcos de gado exposto com que os habitantes se povem semanalmente, a punitia da Comarca e o tudez mais a imitar os exotico que as dhou de de procurar o abastecimento, onerem on ficao cevas a vida d'usado mudo que um offe-cu-ao consumo

Tem Castello ou outra fortificacao de defesa?  
Tem Castello, e o tinha ja antes do XVII seculo por que nelle e seu governador Vasco Peraltho temou nado fido contra a independencia do Reino.

Por quem foi edificado?  
Por quem foi edificado?

Ignora-se, mas por que no comego de Portugal, aquellas seccoes de Christaos indigenas em se apressavam de uma povoacao, tirando a aos Mouros e se propenham a habitata se encambrado de a fortificar e defender, e de ser foi entao (se nao antes) que foi edificado em consiliado 1721 os Christaos primeiros habitadores. Teve depois habitado pelos Duques de Bragança e de gna e Duque D. Jaime edificou o Salario, e os Archivos e ampliasas. Seras obra, e d'usas lhos foram addicionadas por orazião da Architectura de l'ho.

Qual o seu estado actual?  
Qual o seu estado actual?

Tendo se augmentado o que chamamos arte da guerra, se reconheo que este Castello circundado de altas ras que o dominava, nao era susceptivel de defesa, esta como abandonado; o tempo e os que nao respectas monumentos e de hiorao.

Tem quavnicão permanente?  
Tem quavnicão permanente?

Nao atem direto ofimdo seculo puvado, e nao ha muitas curios lhos foi tirada a artilharia que tinha

Ha noticia de que nelle se praticasse algum facto de notavel memoria?  
Ha noticia de que nelle se praticasse algum facto de notavel memoria?

Tendo seu Governador Christovao de Brito Pereira, se defendeo, contra o Exercito Espanhol, communiado pelo Marquez de Cornwallis, repondendo vigorosamente com a sua artilharia aos tiros dos siliantes ate que sabendo vinda o l'ho de Portugal de Chamos, partiu para Monto-d'oz.

Que monumentos ha de antiguidade, como tumulos, lapidas, Columnas etc?  
Que monumentos ha de antiguidade, como tumulos, lapidas, Columnas etc?

Na Camilla Nova e Igreja dos extintos Diacanos, on elevao e marmoreos tumulos se acham sepulturas de duas gias de Bragança e puecas de suas familias

Das naturas d'esta Freguesia, houve algum que se tornasse celebre por sua virtude, pela arma, pelas l'has por inventos, ou descobrimto de l'has?  
Das naturas d'esta Freguesia, houve algum que se tornasse celebre por sua virtude, pela arma, pelas l'has por inventos, ou descobrimto de l'has?

A quarenta e quatro pessoas que por seu nomeação, informando relativamente a esta ultima interogação sabe-se serem naturaes de Villa Rica, nao constando precisamente se nascidos nesta Freixoza; podendo ser ou nao sem prejuizo da separação da cõhia Freixoza desta. Matriz, em tal caso sao desta naturay. Não são no mes collocados alfabeticamente, com uma suscinta noticia de seus feitos e escriptos

### Avare de Moraes

Foi Doutor graduado pela Universidade de Coimbra, servio lugares de magistratura, mas desgozou dessa carreira, e viveo nos seus campos, occupando se na Agricultura e ervicos

Livro de Agricultura, no qual se trata de cultivar e plantar Arvores.  
Antes de publicar a sua obra consultou sobre isso seu irmão e Sr. Francisco de Moraes Lente da Universidade; este julgando improprio de um foyto consulto, e escrever sobre Agricultura, não se imprimio

### Avare Valica

Servio com distincão aos Duques de Bragança D. João, D. Jaime e seu filho D. Theodosio, foi litterato e poeta; algumas de suas poezias foram inseridas no Pantheo de Villa Rica de Francisco de Moraes Savelleto.

### Andre Antonio de Castro

Doutor em Medicina, foi Medico dos Duques D. Theodosio e de seu filho D. João ao qual acompanhava a Lisboa quando subiu ao throno em 1680. Escreveu e foram impressas na Typographia Villareoana de Manuel Carvalho em 1682 as seguintes obras;

- 1º De febrium curacione Lib. 3.
- 2º De simplicium medicamentorum facultate Lib. 2.
- 3º De quacitibus alimentorum, que humanam corpore nutritioem sunt apta Tract 10.

### Antonio Correa da Costa

Pessoa nobre, mas que amou as Sciencias. Foi insigne Mathematico; Musico, e Poeta, ficou em sua caza as pessoas mais litteratas, e com ellas explorava o thesouro das Sciencias e conhecimentos humanos. Para augmentar a sua aquiricao viajou pela Italia e Flandres donde trouxe em dade porvistos.

### Antonio do Couto

Fidalgo Cavalleiro da Caza Real, versado nas Sciencias exactas, tornou se um insigne poeta e bravo soldado, combatendo em 1635 aos Holandezes que entao cercavam a Bahia de S. Paulo e outras canoas. Escreveu em

Tratado de Fortificacao.

### Antonio Galvao de Andrade

Insigne na Arte da Equitacao; foi Estrebeiro menor el Rei D. João IV, e Mestre do Principe D. Theodosio. De sua destreza escreve maravilhas a Historia Eneologica. Escrevo:

Arte de Cavallaria de Ginto e Chidoia, bom primor de prezar, e Alveitaria, de vidade em tres tratados que contem varias discussões e experiencias. Impresso em Lisboa por João da Costa 1678 em folia

### Antonio de Oliveira Cadornega

Militou na Africa contra os Holandezes e Goyos;

- 1º Historia geral da Guerra d'Angolla 3 tomos em folia.
- 2º Historia de todos os combates que succederam em Angolla no tempo dos Senhores Governadores que o governaram depois da guerra de D. João de S. Carlos 1 tomo em folia
- 3º Compuzido da expugnacao do Reino de Bengalla com todas as adjuntas Confolio.
- 4º Descriçao da guarnição de Villa Rica acabada no anno de 1685. Dedicada ao Conde da Ericeira D. Luis de Meneses.

### Antonio da Silveira

Militou na India, foi Governador da Praça de Goa que defendeu no primeiro cerco, no reinado el Rei D. Alphonso. Voltando a esta Reino, nao teve nem selectore recompensa, e se recolheu a sua casa viveo pacamente

### Antonio Vieira

Foi Musico Compositor. Suas obras estimadas se guardam na Bibliotheca Real da Musica.

### Antonio da Veiga.

Destinto Cavalleiro de Malta, foi Secretario do Grã. Mestre e Commendador. Consta de seu livro bem Humanae Mathematicae, Poetiae e Musicae Instrumentista

### Belchior do Rego e Andrade

Doutor em Direito Canonico, occupou varios Empagos de Magistratura até ser Procurador do Paço. Foi Auditor do Real Conselho D. Luiza Francisca de Guzman, D. Maria Francisca Rebel de Saboia e D. Maria Jofia Rebel de Sotomayor. Escrevo:

- 1º Antiquidade de Villa Rica sua patria
- 2º Antiquidade da Villa de Barcellos
- 3º Tratado das Antiquidades da Villa de Evora
- 4º Vida e Milogros da D. Juiza filha d' El Rei D. Affonso Henrique.

Clemente Rodrigues Montanha

Foi Presbitero da Ordem militar de S. Thiago da Espinha, erudito Orador e Poeta.

Diogo do Castro

Foi Medico dos Duques de Bragança, Lettural e Poeta.

Fr Duarte Alvares

Religioso Graciano. Foi Sente de Theologia em Paris, e muito estimado pela Rainha de Franca D. Leonor, que o enviou como Embaixador a sua irmã Carlos V. Escreveo Tractatus varic Theologici. 2 tomos folio

Fr Duarte da Conceição

Religioso da Ordem da Penitencia, na qual occupou os mais elevados empregos. Escreveo: Collecção de Estatutos estabelecidos em diversos Capitulos anticaridos, e Decretos no tempo do seu provincialado, approvados pelo Defuncto, e Vice Collector do Reino 1646 em folio

Fernando Lopes de Oliveira

Licenciado em Canones, Poeta; seus versos foram impressos no Livro de Villa Viçosa de Fran- cisco de Moraes Sardinha.

Fr Fernando de Santa Maria

Religioso da Ordem dos Pregadores, vulgarmente chamados Dominicanos; foi taloso Missionario e Prelado na India e Escreveo: Relação da Vida e martirio glorioso do Padre Fr. Jeronimo da Cruz, nascido em Lisboa, morto e atravessado com uma lança pelo Gentio uno grande Reino do Rio. Impressa em 1566 = Foi esta obra traduzida em Latim impressa em Roma. 2ª Historia do cerco de Goa, governando a India D. Luis de Almeida.

Fernando Soares Homem

Insigne Lettural; foi Mestre do Duque de Bragança D. Theodosio II. Escreveo: 1ª Grammatica duo compuncta comodo in methodum contracta, ut nihil re- dundet tui desit. Impressa em Coora em 1572. 2ª Rethorica Ecclesiastica para pregadores

Fernando de Souza

Filho de Martim Affonso de Souza de quem ao diahi se faz honrosa memoria. Foi Vedor da Casa do Duque D. Theodosio, e tyvto Capitão General do Reino de Angola. Escreveo: Nobiliarchia das Familias de Portugal. 4 tomos em folio.

Fr Francisco de Christo.

Religioso Graciano, Doutor e Sente na Universidade de Coimbra. Escreveo: 1ª Inobediendum sive enarrationem admirabilis Divini Verbi Incarna- tionis. Lib. VI. Coniunctiva apud Joannes Alvares 1564 folio 2ª Enarrationis in Collecione 1 Liber Magister Sententiarum Conimbræ 1572 3ª In hestum librum Sententiarum sive de Fide, spe et Charitate Ibidem 1586 4ª Inveitamentum amoris ergo Deum. Ibidem 1586 5ª In symbolum apostolorum. Tom. 2. folio

Francisco Franco

Doutor em Medicina na Universidade de Alcalá, foi Medico d' El Rei D. Joao III. Escreveo: 1ª Libro de las enfermedades contagiosas y de la preservacion con ellas. 2ª De la nieve y del uso della.

Francisco de Moraes Sardinha

Comendador da Ordem de Christo, foi Lettural e escreveo: Famoso e antiquissimo Farnase, novamente achado e descoberto em Villa Vicosa de que é Apolo o 6º Príncipe D. Theodosio II. de seu nome Coisestavel destes Reinos. Duque de Bragança e Barcellos, e de sua raça illustres que nulla nasceram e floreceram em Arucas, Lethras e Povoa com outras muitas cousas a proposito no discurso deste livro

Francisco Rodrigues de Carvalho.

Licenciado em Canones, Poeta, suas poesias foram inseridas no Livro de Villaviciosa no de anti- cado Francisco de Moraes Sardinha

Pe. Francisco da Veiga.

Jeruita estudioso e erudito. Escreveo Comunitario in sonam Prophetam.

### Fr. Gonçalo Alvares

Tambem acreditado Jeruitha. Foi nomeado por S. Francisco de Borja quando este Santo era Geral da Companhia de Jesus Visitador da Índia e escreveu:

Carta a S. Francisco de Borja Geral da Companhia de Jesus.

### Heitor de Brito Pereira

Filho de Christovao de Brito Pereira Comendador da Ordem de Christo. Mestre de Campo e Governador do Castello de Villa Rica que em 1665 o defendeu contra o Exercito Espanhol commandado pelo Marquez de Carracena. Este Heitor de Brito foi Peitor da Collegiã da Parcella de Zumburgador da Casa da Supplicação.

### Fr. Henrique Henriques

Tendo estudado Direito Canonico na Universidade de Coimbra se alistou na Companhia de Jesus e sollicitou logo ser enviado como Missionario para a India. Entrou na Companhia em 1645 e partiu para a India em 1646; determinou-lhe S. Francisco Xavier a Costa da Índia, aonde viveu ate 1660 anno em que morreu na idade de 80 annos e 35 de religioso. Tão accorde em lhe dar louvores pelo bom cumprimento dos deveres a que se ligara e por fazer a S. Francisco Xavier na Carta que em 14 de Janeiro de 1648 escreveu a Santo Agostão de Lourela Paria e Sousa na sua India. Por lu quiz e muitas outras que escreveu os successos da India nos seus gloriosos epochas. Escreveu:

- 1ª Arte da Grammatica da Lingua Malabar, que se julgava impossivel
- 2ª Vocabulario da mesma lingua
- 3ª Doutrina Christã em dialogo
- 4ª Methode de Confessar
- 5ª Vidas de Christos Nossa Senhora e de Santos contra as fabelas dos gentios
- 6ª Muitas cartas aos Prelado sobre negocios das Missões

### Jaime de Moraes

Doutor em Direito Canonico graduado na Universidade de Salamanca e de Coimbra onde foi Santo. Foi activo defensor dos direitos da Senhora D. Catharina Duquesa de Bragança e Corã Portuguesa contra o Rei D. Manuel. Escreveu:

- 1ª Allegação de Direito da Senhora D. Catharina
- 2ª Na allegação de seus direitos que em Almeida em 1580 foi apresentada ao Cardinal Rei D. Henrique, por parte da dita Senhora fez este Jaime de Moraes um addicionamento.

### D. João de Mello

Doutor graduado na Universidade de Salamanca, foi nomeado Regedor em Evora, depois em Lisboa; passou a Deputado da Alca de Condições. Foi depois o primeiro Presidente do Zumbargo do Paço. Successivamente foi Bispo de Ilves; nesta situação foi no Conselho de Estado, quando pela segunda vez o reuniu o Santo Padre Julio III. Voltando foi Regedor das Justicas, e por fim Arcebispo de Evora. Escreveu:

- 1ª Constituições do Bispado de Ilva
- 2ª Constituições do Bispado de Evora
- 3ª Prineípios fundametaes da Christianidade
- 4ª Declaração dos Misterios da Missa

### Luiz de Abreu de Mello

Pidalgo da Casa de S. Mag. Foi Estador do Genealogico e Posta.

### Luiz de Moraes Sardinha

Filho do ja mencionado Francisco de Moraes Sardinha, foi como seu pai Estudioso e Poeta, mas porzeas foram insuadas no citade Parnaxo Villaviciosa.

### Fr. Manoel Callado

Religioso da Ordem de Sao Paulo primeiro Ermita. Residindo trinta annos no Brasil foi testemunha ocular das aggressões que praticadas pelos Hollandezes, e da reacção energica que lhes oppozta mils populares, caudilhados pelo celebre Joao Fernandes Vieira natural da Ilha de Madeira. Cultivador de Sigocante Pernambuco. Este Religioso escreveu com singular e ingenuidade de em prova e verso:

O valeroso Lucidano, o triunfo da liberdade na restauração de Pernambuco.

### Fr. Manoel da Conceição

Doutor Theo logo, Mestre de Principe D. Theodorico, quando este Principe contava cinco annos de idade Religioso Franciscano. Em 1651 reformou o Instituto que havia prossado, e foi o Instuidor dos Agostinhos, arcebispo dos quais foi o primeiro Vigario Geral em 1675. Foi Confessor e Conselheiro intimo da Rainha D. Luiza Francisca de Gusmao, veuva de El Rei D. Joao IV. Escreveu:

- 1ª Sete Sermons gra correm impressos.
- 2ª Utimas orações da benissima Rainha D. Luiza Francisca de Gusmao
- 3ª Meditação sobre o Advico ungra com que deve conformar-se no anno de seu nascimento
- 4ª Supplicas amorosas e resoluções d'uma alma ferida de amor de Deos.
- 5ª Familia dos Santos, pidalgo's Portuguezes
- 6ª Estahutos que observava os Duques de Melitã de S. Justinha de Lisboa.



70  
o. Algarve e mesmo Lisboa; nesta occorrença foi no Conselho de Estado proposto Martin Affonso de Sousa para a dita d. deza em 1564; esta proposta foi geralmente approvada, e em sequencia foi de digno Portuguez nomado Governador de Algarve. Como Cezar escreveu elle mesmo: Epitome de sua vida que se nao imprimio naturalmente por um deito grande homem.

### Pedro Barrozo

Nobre servidor da Serenissima Casa de Bragança, acompanhou ao Duque D. Theodorico na infeliz expedição d' Africa em 1578, e com esse Duque ficou cativo de os resgatado. Foi letterto e poeta; suas poesias foram impressas no Parnaso de Villa Rica januitas vras citadas.

### Pedro de Souza de Brito.

Alcaide Mor de Arraiolos, e de Bragança, Comendador da Ordem de Christo e pagen de El Rei D. Joao IV. Escriveo:

Tratado de lo das as Familias de Portugal.

### Pedro Jacinto Solmarinho.

Escrito Litterato, Escriveo:

Citadão Fortanato, no qual á sombra de duas unicas novellas, se trata toda a Historia dos Olandes no Estado do Brazil, e como por elles foi occupada a Bahia de todos os Santos, e como for recuperada pelas suas armadas de Portugal e Castella. tendo tambem se escreveu muitas particularidades dignas de memoria do Estado do Brazil. Dedicado ao Senhor D. Theodorico II. Duque de Bragança.

### Publia Hortencia de Castro.

O amor do saber da familia desta Senhora fez que, dando lhe o nome da celebre Romana que viveo ante os Imperadores Ch annos antes da era actual, em favor das Damas Romanas, se quisessem que esta jovem, transvestida com os trajes masculinos e na companhia de seu irmão fernando de Castro, cursar os estudos na Universidade de Coimbra, aonde, quando se contava 17 annos de idade, defendeu conclusões, como o attesta Andre de Rezende na sua Epistola Dactilomica Titus Albernolirum. Tendo concluido sus estudos na Universidade sustentou outras conclusões ante Filipe II em Elvas, que lhe concedeu uma licença de 20.000 reis. Entre as Damas com as quaes convivia a Infanta D. Maria, filha de D. Manoel era esta Villuvellesana uma das mais estimadas; não menos a estimavao o Cardinal Rei D. Henrique e os Duques de Bragança seus conlinhos. Morreo esta estudeiosa senhora em Evora no anno de 1595. Ajudou da Infanta D. Maria Escriveo

- 1º Palmas pelas victorias e esplendores do Senhor D. Duarte
- 2º Florescencia Theologica. Em Doctores
- 3º Varias Poemas latinas e portuguezas
- 4º Varias Cartas em uma outra dessas linguas

Se a forma de celebrar, es clarivamente actos a que se chama gloriosos, de dar o nome de virdade a pacios nao so virdes, mas prejudiciaes, porque ordinariamente cubrem vicios e crimes de u novo profittuissim lavoro a conquistadores, se so se reconham como virdade e Justia e Beneficencia, proscriptas pela Natureza e por nossa essencia social, maior para esta lista de benemeritos.

Tem Brazão d'armas a Villa ou Lugar em esta situada a Igre

Tem esse Brazão, que se vê do lado do Poente no angulo o quide do frontispicio da Casa municipal em um bem tallado Escudo de marmore, do mesmo tamanho e tulhe do outro Escudo que esta no angulo opposto do mesmo frontispicio da parte do Nascente da parte Direita em que esta em relevo as armas de Portugal e Algarves.

Como sao figuradas essas armas?

Sao configuradas assim nos castellos, semelhantys aos das armas de Algarve por modo um ungueto no vertice tendo um castello e drey por baixo.

Em que epocha lhe foram dadas?

Ignora-se, mas havendo Elrei D. Jancho II dado Brazão a Cidade de Elvas, e El Rei D. Affonso III concedido a edificação do Convento das extinctas Gracianuz em Villa Rica, e D. Denis feito mercaderes Religioza de Coimbra, conjectura-se que nestas epochas, lhe foram dadas as Brazões.

Villa Rica 15 de 9br de 1858

Prior de V. In da Cor<sup>cao</sup> P<sup>ca</sup> Joze Var Touro

ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA